



2. Organizar o Processo

Como elaborar o Plano de Trabalho?

O *Plano de Trabalho* funciona como uma espécie de bússola, ajudando todos os envolvidos, especialmente os coordenadores e colaboradores do projeto, a saberem o que precisa ser feito, quando, com que recursos e quem serão os responsáveis. Vale ressaltar que esse primeiro documento não prevê ainda as mudanças que serão realizadas no Ensino Fundamental II, mas os passos da Trilha que serão percorridos para que a reformulação aconteça. As transformações propriamente ditas serão planejadas ao longo do percurso, após a **Escuta Inspiracional** e durante as fases de **Criar Soluções** e **Definir Diretrizes**.

Nesse primeiro momento, sugerimos que o *Plano de Trabalho* seja estruturado pelos coordenadores do projeto e validado com o/a Secretário/a, para, em seguida, ser compartilhado com os demais gestores e técnicos da Secretaria que irão colaborar com a iniciativa.

O *Plano de Trabalho* não pode ser um instrumento burocrático, mas um documento amigável e dinâmico, que vai sendo ajustado, complementado e aprimorado a partir das contribuições da Rede e das descobertas geradas ao longo do percurso. Vale, inclusive, transformá-lo em um mural colorido, a ser afixado nas paredes da Secretaria e das escolas de Ensino Fundamental II.

Objetivos: É importante que o *Plano de Trabalho* defina um grande objetivo para o projeto, que sirva como referência para todos os envolvidos. Um propósito forte e claro o suficiente para que a Rede sintam-se estimulada a participar e saiba aonde pretende chegar. Segue um exemplo, a ser adaptado a cada contexto.

Exemplo de Objetivo: Promover uma educação que faça mais sentido para os adolescentes, construindo e implementando uma nova proposta para o Ensino Fundamental II da Rede, com a participação da comunidade escolar.

Ações: Cada etapa da Trilha FAZ SENTIDO prevê o desenvolvimento de um conjunto de atividades. As Redes devem analisar as ações propostas e escolher as que têm interesse de realizar, ajustando-as e/ou incorporando outras que se adaptem melhor à sua realidade. Sugerimos que o *Plano de Trabalho* inclua a lista completa dessas ações, para que se tenha o máximo de clareza sobre os passos a serem percorridos.

Responsáveis: Para que as ações aconteçam, é fundamental definir quem é responsável por cada uma delas, tanto as pessoas que respondem diretamente pela atividade, quanto aquelas que apenas colaboram com a sua realização. Sugerimos que todos os responsáveis tenham clareza dos compromissos assumidos, para que possam confirmar a sua disponibilidade e capacidade de executá-los.

Cronograma: A definição de prazos ajuda a impulsionar o projeto e a garantir que as ações aconteçam na sequência desejada. O cronograma precisa se ajustar ao calendário da Rede. Também deve ser estimulante, mas viável. O desafio é não perder tempo, mas não atropelar o ritmo em que a Rede consegue funcionar. A agenda do projeto também deve ser ajustada periodicamente, especialmente após a **Escuta Inspiracional**, quando são definidos os temas a serem trabalhados nas **Oficinas de Criação** e nos **Grupos de Trabalho**.



2. Organizar o Processo

Como elaborar o Plano de Trabalho?



Orientação

Recursos: É fundamental que a Secretaria de Educação assuma o compromisso de disponibilizar os recursos necessários para que as atividades previstas na Trilha aconteçam. O processo prevê elementos como canais para comunicação com a Rede, espaços e materiais para realização de **Escuta Inspiracional**, **Oficinas de Criação** e reuniões do **Grupo de Trabalho**, entre outros. Importante frisar que, neste momento, ainda estamos falando do que será necessário para o desenvolvimento da Trilha. Os investimentos para a reformulação do Ensino Fundamental II serão calculados mais adiante, durante a elaboração do *Plano de Implementação*.

ATENÇÃO!

- É interessante que a equipe do projeto disponha de um espaço físico na Secretária de Educação que seja um ponto de referência para todos os envolvidos e onde se possa montar um grande mural com as atualizações de cada etapa do projeto.
- A coordenação do projeto também deve dispor de, pelo menos, um computador, por meio do qual poderá acessar a Plataforma FAZ SENTIDO e apoiar as ações de gestão e comunicação.
- Os espaços onde serão realizadas as interações com a comunidade escolar, como a Escuta Inspiracional e as Oficinas de Criação precisam ser de fácil acesso, estimulantes (coloridos/ dinâmicos), com boas condições térmicas, acústicas e de conexão com a internet.
- As atividades presenciais também devem dispor dos materiais necessários para sua realização, sem o que não conseguem acontecer.

Veja modelo de *Plano de Trabalho* em **Ferramentas**